

Múcio entrega recurso

Os advogados do PMDB, Célio Silva e Fernando Neves da Silva, apresentam hoje ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o pedido para que seja revogada a decisão do TRE que impugnou, na última quarta-feira, por quatro votos a três, a candidatura do deputado Múcio Athayde, que concorre ao senado pelo PMDB.

Os advogados explicaram que não entraram com o recurso ontem, porque, até o final da tarde, o TRE não havia publicado o acordão, documento que formaliza o resultado da sessão. Não quiseram adiantar os argumentos que serão utilizados no recurso, acrescentando que a elaboração do documento só seria concluída após a publicação do acordão.

O que se cogita é que as alegações da defesa deverão ficar concentradas no argumento de que distribuir leite é pão para o povo não representa crime eleitoral, e sim um "ato filantropico". A distribuição de leite para o eleitorado foi uma das provas apresentadas pelo Partido Socialista Brasileiro e Partido de Mobilização Nacional, que pediram a

impugnação do candidato do PMDB, por abuso do poder econômico.

Prazos

Uma vez entregue o pedido de recurso para julgamento nessa última instância, os advogados do PSB e PMN terão o prazo de três dias para apresentar a sua contra argumentação, quando poderão ser anexadas novas alegações e provas ao processo.

Segundo o calendário eleitoral o TSE deverá julgar até o dia 16 de outubro o pedido de impugnação de Múcio Athayde, mas o julgamento poderá ocorrer antes da data limite dependendo apenas da agilidade da Procuradoria Geral e do relator do processo.

Assim que o documento der entrada no TSE será encaminhado ao Procurador Geral, que não dispõe de prazo limite, para eleger o relator do processo. O relator terá um prazo de dois dias para emitir o seu parecer, informando se serão necessárias testemunhas e diligências. Caso estas sejam necessárias, haverá três dias para que sejam ouvidas e realizadas.